



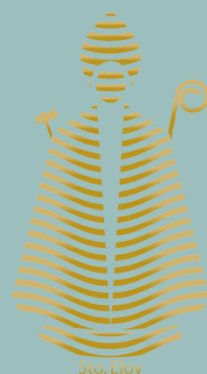
Associação Portuguesa  
da Indústria de Ourivesaria

20

21

---

Relatório e Contas da Direção e Parecer do  
Conselho Fiscal



## **Índice**

INTRODUÇÃO	2
RELATÓRIO DE GESTÃO	4
Imóveis	6
Associados e Quotização	8
Formação Profissional   Educação	9
CCT Indústria de Ourivesaria	9
Organização Interna	9
Vida Associativa	9
Colaboração com Associações do Setor	9
Presença em Feiras	10
Imagem	10
Concurso de Ourivesaria	10
Outras atividades de relevo	10
Apoio direto aos associados	11
CONTAS	12
Análise Comparativa entre o executado e o orçamentado	12
Análise Comparativa entre os dois últimos exercícios	13
BALANÇO	16
PARECER SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DE 2021	18

# Relatório e Contas da Direção e Parecer do Conselho Fiscal

## EXERCÍCIO DE 2022

### Resultados Líquidos

Em dois mil e vinte e um a APIO – Associação Portuguesa da Indústria de Ourivesaria apresentou resultados antes de impostos no valor de 10.335,41 euros. No segundo ano de convivência com a pandemia de covid-19 o setor apresentou alguma robustez e resiliência. Mesmo nos períodos mais agudos da crise, com confinamentos mais ou menos gerais, foi possível prosseguir a atividade.

### INTRODUÇÃO

Em 2021, Portugal registou uma variação do Produto Interno Bruto (PIB) em volume de 4,9%, a maior desde 1990 (depois de uma quebra sem precedentes de 8,4% em 2020). Já a taxa de inflação média fixou-se nos 1,3%, acelerando face a uma inflação zero em 2020, de acordo com a Síntese Económica de Conjuntura do Instituto Nacional de Estatística (INE) de janeiro de 2022.

No que diz respeito à procura anual dos consumidores, o setor da joalheria voltou a números de pré-pandemia de 2.124t.2 de 2019. Este valor foi alcançado graças a um quarto trimestre muito onde a procura atingiu o seu nível mais alto desde o segundo trimestre de 2013 – um trimestre em que o preço do ouro foi 25% inferior ao preço médio em 2021.

Em Portugal, viveu-se praticamente todo o primeiro trimestre do ano em confinamento, com evidentes repercussões na atividade económica. Ao contrário de 2020, ano do surgimento da pandemia, e por já se saber mais alguma coisa sobre a doença, os períodos de confinamento foram mais suaves, mas longos e como é evidente com consequências no setor que esta Associação representa.

O exercício económico da APIO voltou a apresentar resultados líquidos positivos seguindo a tendência positiva dos últimos anos onde apenas 2016 fugiu a essa regra.

Nos períodos de confinamento os serviços da Associação mantiveram-se em funcionamento, de acordo com os diferentes enquadramentos legislativos em vigor, permitindo sempre o apoio à indústria à distância e presencialmente, embora com as limitações inerentes e de acordo com as regras sanitárias que protegiam quer a equipa de trabalho da Associação quer os seus associados, através da adoção de um regime de rotatividade, de horários de trabalho desfasados mas também com a adoção de um esquema de trabalho em espelho com parte da equipa em regime de teletrabalho.

Exmos. Srs.,

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias em vigor, a Direção da APIO - Associação Portuguesa da Indústria de Ourivesaria vem submeter à apreciação de V. Exas., o relatório e contas respeitantes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

## RELATÓRIO DE GESTÃO

### Fornecimento de metais preciosos e outros

Em 2021, a Associação movimentou, através de vendas, os metais e respetivas quantidades a seguir indicadas:

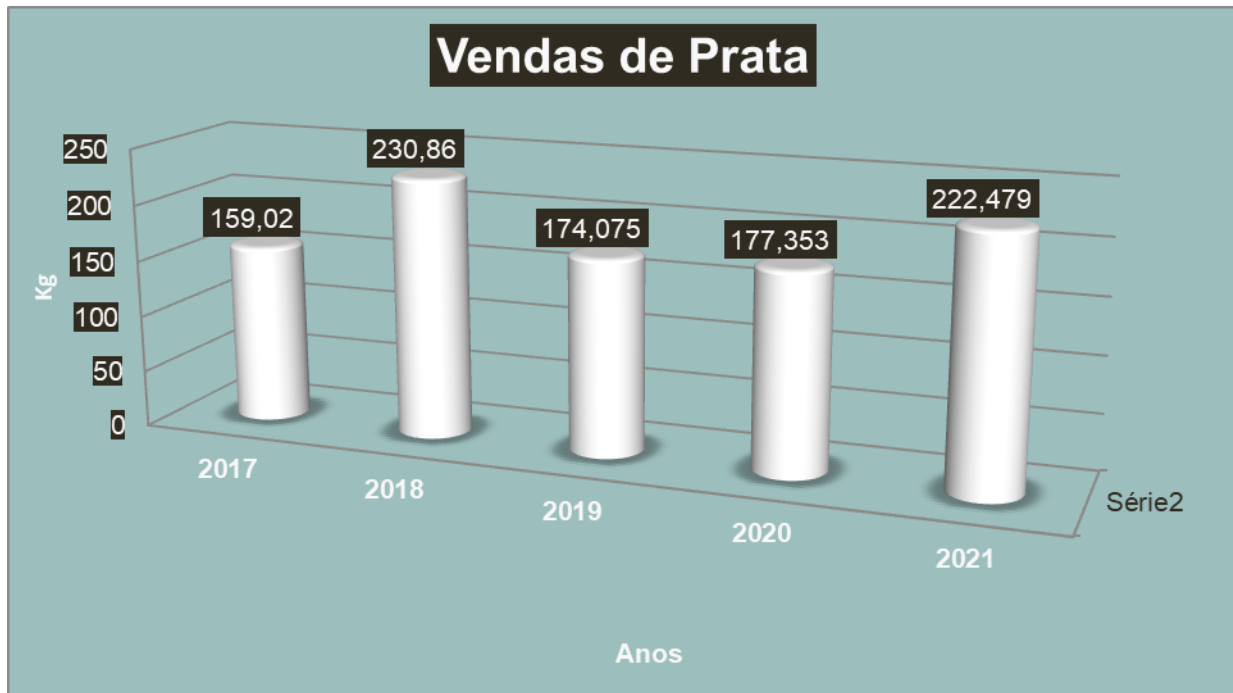
Produto	Total (Gr)
Prata	222479
Ouro	8543
Solda de Ouro	282
Solda de Prata	281
Platina	63
Paládio	44
Banhos	6

A comercialização de matéria-prima efetuada pela Associação, tem evoluído nos últimos cinco anos, da seguinte forma:

ANO	OURO		PRATA	
	Quilogramas	Valor	Quilogramas	Valor
2017	9,018	335 716 €	159,02	79 546 €
2018	10,72	358 064 €	230,86	104 271 €
2019	8,724	325 424 €	174,075	86 126 €
2020	6,598	312 280 €	177,353	114 646 €
2021	8,543	418 690 €	222,479	164 852 €

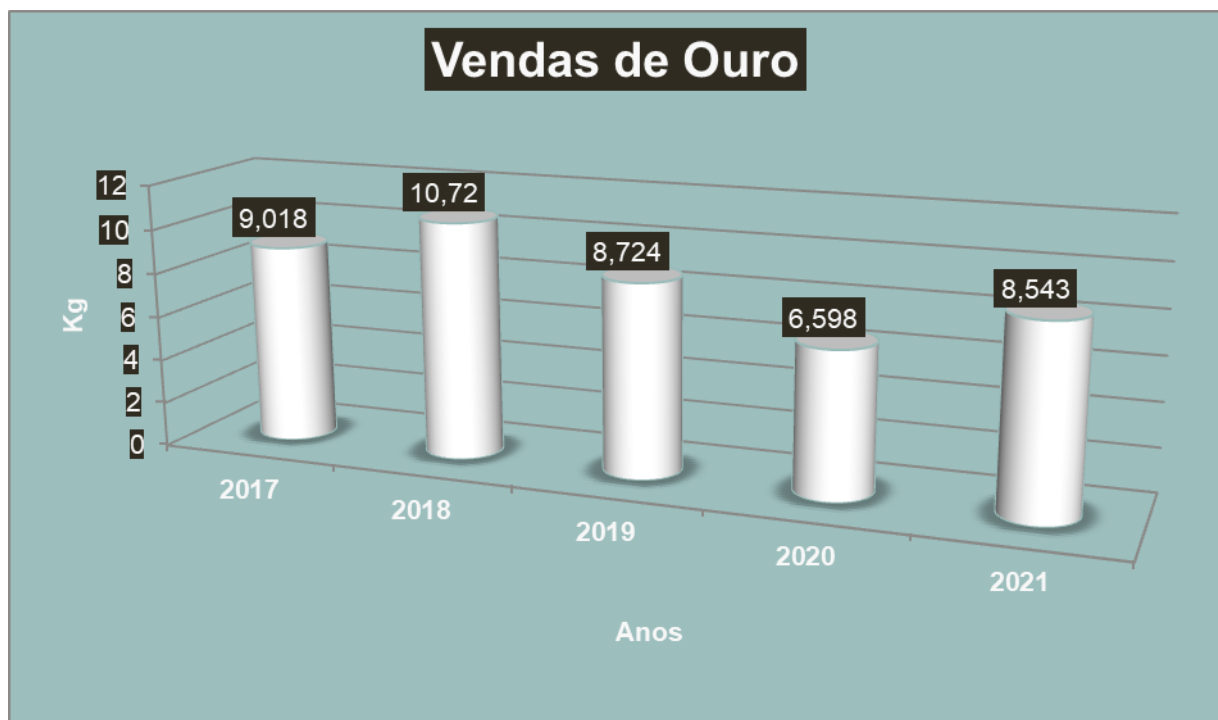
Verificou-se um acréscimo das quantidades vendidas de ouro e de prata. Na tabela acima, pode-se concluir que foram vendidos 8,543 quilogramas de ouro e 222,479 quilogramas de prata.

Se se fizer uma análise comparativa aos últimos cinco anos, constata-se alguma oscilação nos valores o que é perfeitamente normal com um mínimo, no ouro, em 2020 que se relaciona diretamente com os efeitos da pandemia e que houve um decréscimo de 5% face ao primeiro dos anos em análise enquanto na prata se constata maiores variações e um acréscimo de 40% no total comercializado quando se comparam os valores com os de 2017.



A margem de lucro obtida com as vendas no geral das matérias-primas e de produtos semiacabados que tem alguma relevância económica nos resultados obtidos, mas também financeira pelos movimentos que cria na tesouraria foi no ano transato de 10.783,96 euros o que se qualifica como muito satisfatório sendo aliás, a mais alta margem de lucro obtida nos últimos dez exercícios económicos.

É sempre de referir que, como é óbvio, classificando-se estas *commodities* como uma categoria de produtos onde a margem de lucro é muito reduzida e onde apenas se obtêm ganhos significativos quando se comercializam grandes quantidades, os valores atingidos nas vendas têm impacto nos resultados obtidos.



Evidentemente que se reconhece que a APIO não tem grande capacidade para praticar preços mais competitivos do que as empresas especializadas neste tipo de negócio, mas são sempre oferecidas aos associados as melhores condições possíveis no pressuposto de que as mesmas não causem prejuízo à Associação.

Os dois metais preciosos sofreram fortes valorizações durante 2021. A evolução dos preços dos dois metais está espelhada no seguinte quadro.

ANO	OURO (grama)		PRATA (quilograma)	
	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo
2017	40,13 €	34,96 €	601,30 €	460,00 €
2018	37,18 €	33,70 €	509,40 €	415,90 €
2019	46,46 €	37,06 €	607,30 €	436,10 €
2020	57,58 €	44,22 €	831,00 €	380,00 €
2021	54,55 €	47,00 €	841,90 €	640,30 €

Note-se que, em 2021, o ouro variou 7,55 euros por grama entre o máximo e mínimo registado e que a prata variou 201,60 euros por quilograma. Embora sejam variações menores que as sentidas no exercício anterior não deixam de ser consideráveis e causadoras de fortes constrangimentos à gestão desta atividade. O ouro terminou o ano a valer 53,208 euros por grama e a prata culminou nos 703,60 euros.

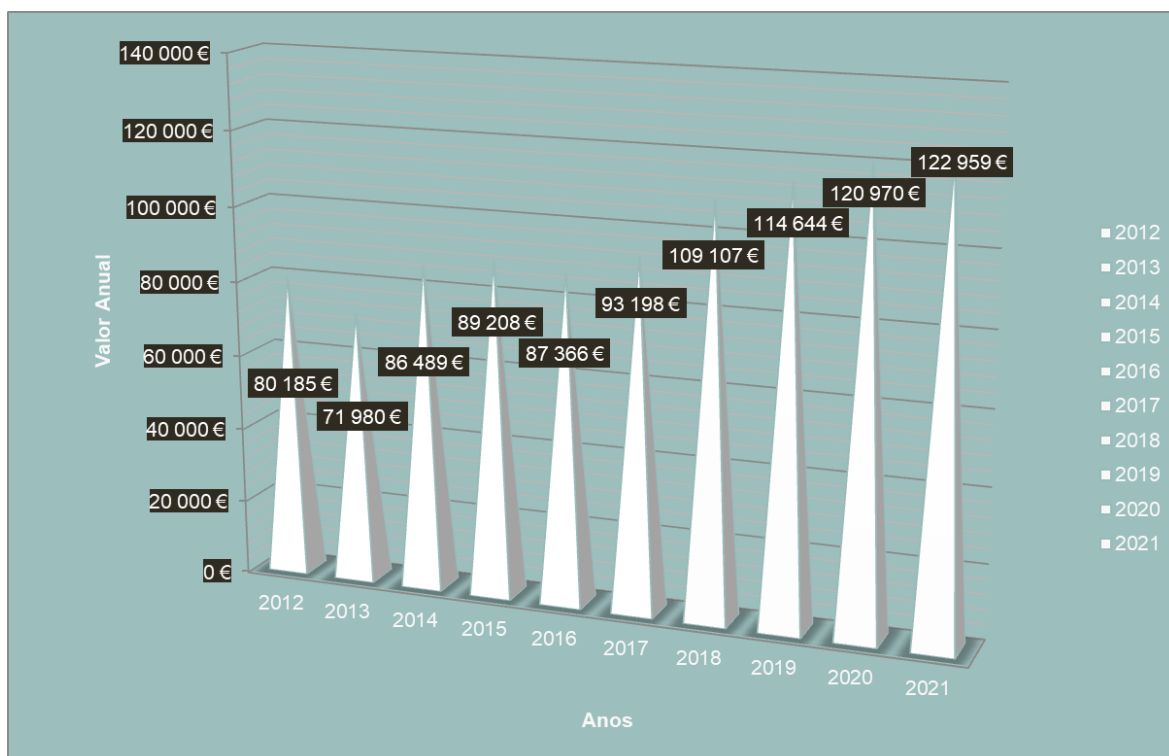
Nunca é de mais recordar que o preço de referência divulgado pela Associação tem como objetivo orientar o fabricante na execução dos seus orçamentos. Esse preço resulta de um acordo alcançado entre as associações representativas do setor e de alguns fornecedores de metais e que veio ocupar o lugar do preço de referência que era facultado tradicionalmente (mas sem que houvesse nenhuma obrigação) pelo Millennium BCP. O cálculo dessa fórmula baseia-se num acréscimo percentual àquele que é o valor de abertura de mercado depois de efetuada a conversão de onça para grama e de dólar para euro o que, obviamente, e aqui é que surgem algumas confusões que induzem muitos dos associados em erro, faz com que o preço de referência seja sempre mais elevado (e atualmente ainda significativamente) que o preço de venda/compra. É também por este motivo que o sítio de internet da Associação divulga o preço de venda, ao início da manhã, dos dois metais.

## **Imóveis**

Há muito que os rendimentos provenientes dos imóveis da Associação se tornaram na sua principal fonte de receita. A APIO possui um imóvel constituído por doze frações destinadas a habitação e seis abrigos na Rua Martins Sarmiento, n.º 59, em Lisboa que se encontrava totalmente arrendado no final de 2021 e, outro, constituído por oito frações de habitação e duas frações destinadas a comércio na Rua General Alves Roçadas, 8-8A-8B, na Damaia, que se encontrava também inteiramente ocupado à data de 31 de dezembro.

Por serem imóveis já com cerca de 70 anos, nos quais durante grande parte desse tempo não se investiu de forma preventiva, e que ao longo desse tempo foram sofrendo um desgaste natural que os tem degradado, tem-se vindo a proceder necessariamente – e por vezes quase obrigatoriamente – segundo uma estratégia ponderada de investimento com vista a rentabilização no médio e longo prazo, o que tem vindo a dar os seus frutos, quer à realização de obras de melhoria quer à sua manutenção.

Em 2021 despendeu-se um total de 28.085,19 euros (valor que inclui IVA) em obras de manutenção e de investimento no património imobiliário não contabilizando os processos de certificação energéticos que passaram a ser obrigatórios em 2014 para as frações destinadas a arrendamento.



Já noutros relatórios, foi referido que este investimento tem permitido um crescimento assinalável nos rendimentos obtidos pelas várias frações como o gráfico desta página pode ilustrar.

Considera-se que atualmente, face às condições de mercado que se verificam, cerca de 45% das frações destinadas à habitação estão arrendadas a um valor abaixo do real valor de mercado. Embora sempre dependente da forma como o mercado de arrendamento possa evoluir, esse facto permite perspetivar que os anos futuros continuem a ter uma tendência crescente.

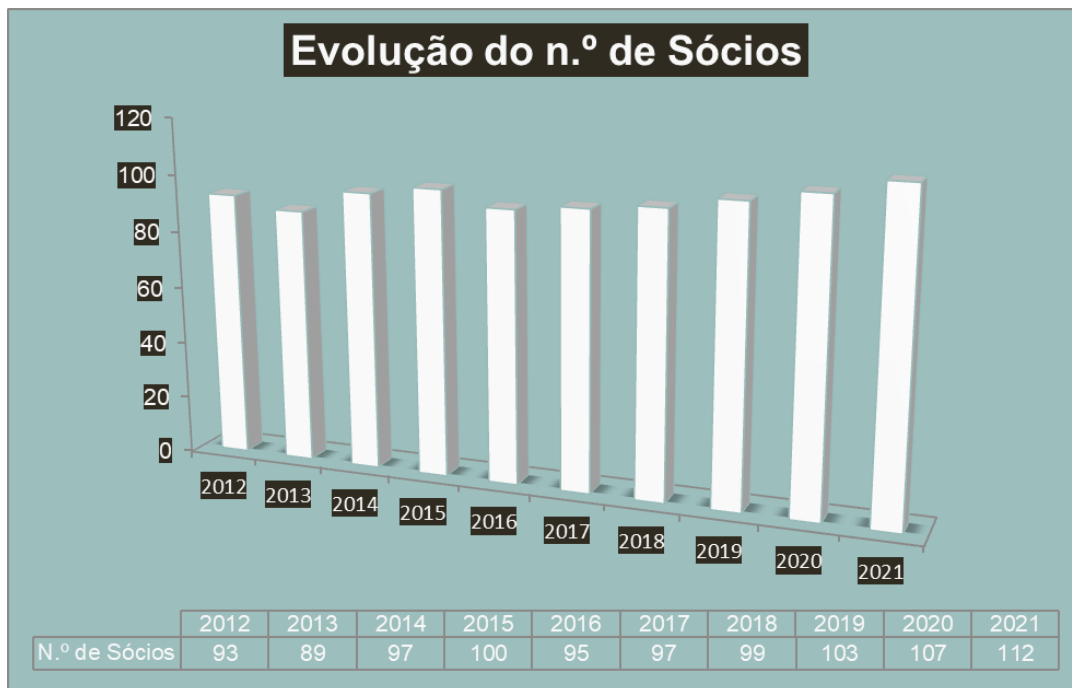
Como o gráfico aponta, a receita de rendas e dos parqueamentos ascendeu em 2021 a 122.959 euros, a mais elevada de sempre. Para que se fique com uma ideia da evolução desta receita, refira-se que ela hoje representa mais 53% daquilo que representava em 2011.

No que diz respeito a processos em contencioso decorrentes de dívidas de antigos ou atuais arrendatários, deve-se referir que durante o ano que passou, não se assistiu a grandes desenvolvimentos por força dos atrasos em tribunais em virtude da pandemia de covid-19 ainda assim regista-se um proveito extraordinário oriundo precisamente de um desses processos embora ainda longe do total que se pode vir a receber.

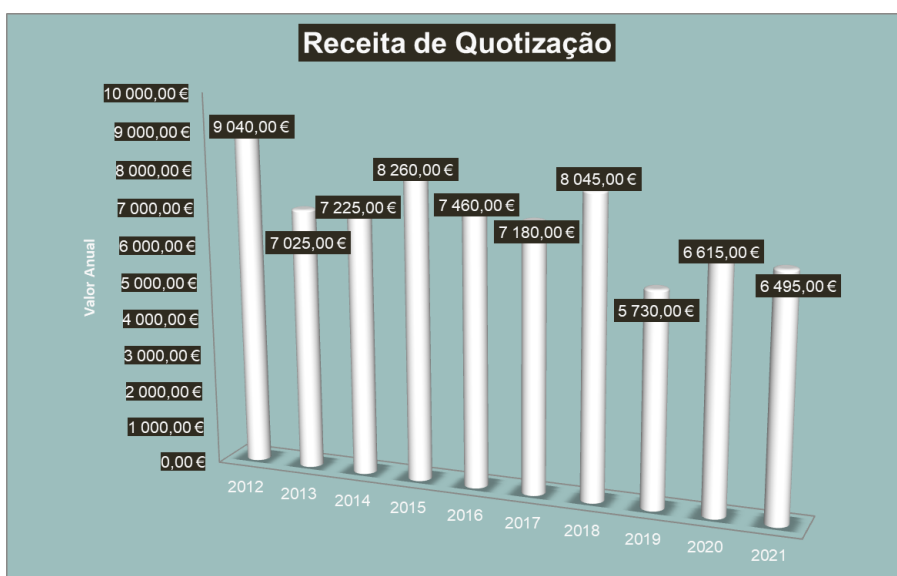


## Associados e Quotização

No ano que findou a 31 de dezembro de 2021, contabilizaram-se 5 demissões havendo a registar 10 admissões registando-se, como é de concluir, um saldo positivo. A evolução do número de sócios tem seguido a seguinte evolução:



A receita de quotização em 2021, contrariamente ao que tinha sucedido em 2020, diminuiu. É, como é evidente, uma questão preocupante. É a maior dificuldade com que a atual gestão se depara não conseguindo ser eficaz ao ponto de receber dos associados tudo o que é devido. O valor cobrado foi, este ano, de 6.495 euros.



O valor de quotização representa atualmente 72% daquilo que representava há dez anos, precisamente o ano em que o valor da quota foi reduzido para 10 euros mensais em solidariedade com os associados pelos anos de austeridade trazidos pela troika por proposta da Direção aceite em Assembleia Geral isto porque havia (e há) sustentabilidade nas outras fontes de receita da

Associação para o poder fazer e este fenómeno tem tradução também nos resultados obtidos.

Em 2021 registaram-se os seguintes movimentos de associados:

Admissões	Demissões	Saldo
10	5	5

## **Formação Profissional | Educação**

A APIO promoveu em 2021 seis cursos online na área do marketing digital com um total de 65 horas de formação e abrangendo dezasseis formandos.

A APIO prosseguiu em 2021 a colaboração com a EB 2, 3 de Vialonga nos cursos de ourivesaria de nível 2 e do curso profissional de técnico de joalheria/cravador. Essa colaboração reveste-se de quatro formas:

- Fazendo parte do júri da Prova de Avaliação Final;
- Fazendo a divulgação dos estágios nos nossos associados tendo sido possível garanti-los para a totalidade dos alunos embora cada vez mais com mais dificuldade;
- Indicando formadores para a componente prática do curso profissional;
- Proporcionando visitas de estudo a oficinas em laboração.

## **CCT Indústria de Ourivesaria**

Em 2021 chegou-se a um entendimento com a estrutura sindical ficando estabelecida uma atualização média dos valores mínimos da tabela salarial de 1,9% que vigoraram a partir de janeiro.

## **Organização Interna**

Em 2021 a equipa da APIO encontrou-se constituída pelo Secretário-geral, uma administrativa e uma responsável pela área da comunicação e imagem.

Tal como no ano anterior, enfatiza-se o facto de a Associação nunca ter encerrado os seus serviços durante 2021 e, portanto, de conseguir dar apoio aos seus associados, em particular, nos períodos em que o país se viu assolado pelas vagas de pandemia de covid-19 que forçaram o Presidente da República a declarar sucessivos Estados de Emergência e o Governo português a regulamentá-los. Foram, para o efeito, adotados esquemas de trabalho baseados na rotatividade da equipa e na constituição de equipas por espelho.

## **Vida Associativa**

Tiveram lugar as seguintes reuniões previstas estatutariamente:

- Reuniões de Assembleia Geral – 2
- Reuniões do Conselho Fiscal – 3
- Reuniões de Direção – 12

## **Colaboração com Associações do Setor**

Como tem sido hábito foram vários e de diversa forma os contactos com todas as associações do setor, nomeadamente com a ANUSA – Associação Nacional do Comércio e Valorização de Bens Usados, com a ACORS – Associação dos Comerciantes de Ourivesaria e Relojoaria do Sul, com a APAOINCM – Associação Portuguesa dos Avaliadores Oficiais da Imprensa Nacional Casa da Moeda, com a PIN –

Associação de Joalheria Contemporânea e com a AORP – Associação de Ourivesaria e Relojoaria de Portugal prosseguindo as atividades de forte colaboração na defesa do setor e de pressão junto dos órgãos de poder tendo em vista a revisão do RJOC bem como foram prosseguidas as ações de divulgação de atividades de cada uma das associações.

## **Presença em Feiras**

Tal como em 2020 a edição da Portojóia de 2021 não se realizou, tendo sido cancelada, como mais uma consequência da pandemia que assolou o mundo em 2020.

## **Imagem**

Foi efetuado o envio de circulares e da newsletter eletrónica para todos os associados e pessoas que a tenham subscrito.

A Associação utiliza preferencialmente o seu site e a sua página oficial no *facebook* para divulgar todas as suas atividades.

A revista JoiaPro divulgou algumas das atividades e iniciativas da APIO, com especial ênfase os resultados do concurso promovido por esta Associação.

Foram prestados vários esclarecimentos a revistas, jornais, televisão e rádios na ótica da defesa do setor industrial.

A maior parte dos trabalhos gráficos da APIO são idealizados internamente e alguns deles foram também reproduzidos usando os seus próprios recursos.

## **Concurso de Ourivesaria**

Pelo décimo terceiro ano consecutivo foi organizado o concurso de ourivesaria da APIO, desta vez, dedicado ao tema Ano Internacional dos Trabalhadores de Saúde e Cuidadores.

Em 2021 celebrou-se Ano Internacional dos Trabalhadores de Saúde e Cuidadores e a Direção da APIO quis-se associar a esta comemoração como forma de homenagem aos trabalhadores da saúde que particularmente nos períodos mais agudos de pandemia foram uns autênticos heróis na luta que diariamente se travava contra a Covid-19.

Desta feita, a parceria desta edição do concurso foi constituída pela APIO, como promotor e organizador, pela Cruz Vermelha Portuguesa, na qualidade de parceiro institucional, pela JoiaPro, revista temática exclusivamente dedicada à joalheria e pelo Espaço Sarmento da Ourivesaria Sarmento.

Propuseram-se ao concurso 11 extraordinárias peças que foram avaliadas e classificadas pelo júri tendo-se atribuído duas menções honrosas para além dos três primeiros lugares. A Cerimónia de entrega dos prémios voltou a ter lugar no Espaço Sarmento sendo atribuído pela primeira um prémio monetário ao vencedor do concurso no valor de 500 euros.

## **Outras atividades de relevo**

A APIO, no decorrer no ano, participou em diversas iniciativas na defesa dos interesses dos seus associados ou em representação do setor.

A APIO, na qualidade de membro do Conselho Consultivo de Ourivesaria, participou nas três reuniões deste órgão previsto no RJOC, em fevereiro, abril e dezembro.

A APIO reuniu paralelamente com a INCM sobre diversos temas que preocupam os operadores económicos por uma ocasião do ponto de vista formal para além de contactos recorrentes com a Direção das Contrastarias e com a Chefia da Contrastaria de Lisboa.

A Contrastaria elaborou um Plano de Contingência para fazer face à Covid-19 e organizou 28 reuniões de acompanhamento desse plano, nas quais a APIO, participou.

O trabalho associativo foi também muito intenso, contabilizando-se seis reuniões de trabalho com associações congéneres.

A APIO mantém ainda contactos com diversas entidades públicas e privadas com o objetivo de formalizar uma parceria que permita o arranque novamente desta área, mas sem avanços ainda significativos a não ser o apoio que parece ter garantido do Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior.

No âmbito de obrigações decorrentes de legislação que combate o branqueamento de capitais, a APIO promoveu uma sessão de esclarecimento por videoconferência e de formação sobre essa temática.

Foi ainda promovido um webinar sobre ourivesaria e special Insurance e um webinar sobre marketing digital que antecedeu os cursos já referidos com uma duração de hora e meia e abrangendo trinta e um formandos.

### **Apoio direto aos associados**

Para além do serviço de consultoria comercial na aquisição de matérias-primas para o setor, os serviços da APIO disponibilizaram apoio direto aos associados, sob a forma de apoio técnico, ou seja, existe permanentemente na Associação um Gabinete de Apoio que auxilia os operadores económicos nas dúvidas que tenham perante o setor, em constrangimentos que sintam ou com dificuldades no acesso ou no exercício das suas atividades.

Contam-se assim apoios em matérias como os licenciamentos industriais no Sistema da Indústria Responsável (SIR), os títulos de atividade atribuídos pela Contrastaria e os seus trâmites, ações de fiscalização da ASAE e da INCM SA, legislação laboral, obrigações existentes no exercício do comércio eletrónica.

Finalmente, no âmbito da crise económica que se seguiu à pandemia, manteve um Gabinete de Apoio aos Associados onde estes puderam recorrer para satisfazer dúvidas e recorrer a auxílio, nomeadamente, relativamente aos apoios criados pelo Governo para fazer face às dificuldades criadas.

## CONTAS

### Demonstração de Resultados

#### Análise Comparativa entre o executado e o orçamentado

Rendimentos e Gastos	Períodos	
	2021 Executado	2021 Orçamentado
Vendas e serviços prestados	746 488,94 €	476 134,00 €
Subsídios à exploração	- €	- €
Variação nos inventários da produção	- €	- €
Trabalhos para a própria entidade	- €	- €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 604 584,82 €	- 466 239,00 €
Fornecimentos e serviços externos	- 46 798,27 €	- 47 345,00 €
Gastos com o pessoal	- 73 525,89 €	- 77 205,00 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	- €	- €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- €	- €
Provisões (aumentos/reduções)	- €	- €
Outras imparidades	- €	- €
Aumentos / reduções de justo valor	- €	- €
Outros rendimentos e ganhos	2 012,58 €	128 365,00 €
Outros gastos e perdas	- 9 331,83 €	- 5 385,00 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>14 260,71 €</b>	<b>8 325,00 €</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	- 3 925,30 €	- 4 070,00 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>10 335,41 €</b>	<b>4 255,00 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	- €	- €
Juros e gastos similares suportados	- €	- 26,00 €
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>10 335,41 €</b>	<b>4 229,00 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período	- 1 867,10 €	- 656,00 €
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>8 468,31 €</b>	<b>3 573,00 €</b>

A análise comparativa entre o orçamento previsto e o resultado alcançado aponta para um desvio em termos de resultados líquidos do exercício na medida em que se previa atingir resultados líquidos, depois de impostos, na ordem dos 3.573 euros e o valor efetivamente alcançado foi de 8.468,31 euros, ou seja, 62% acima do esperado.

O orçamento projetado contemplou a contabilização das receitas de rendimentos dos prédios na rubrica de outros rendimentos e ganhos contrariamente à forma de contabilização utilizada pelo Gabinete de Contabilidade o que conduziu a discrepâncias acentuadas nas rubricas de vendas e serviços prestados e na já referida rubrica de outros rendimentos e ganhos. É essa a razão que explica o aparente aumento de 36% na rubrica de vendas e serviços prestados por contrapartida de um decréscimo de 6278% na conta de outros rendimentos e ganhos.

Ainda assim, pode-se afirmar, onde é possível estabelecer comparações que se realizaram mais 23% na rubrica de custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas por força quer do aumento das quantidades consumidas quer de valores mais elevados de compras e que se realizaram mais 42% de

outros gastos e perdas o que se explica pela contabilização no final do exercício de regularizações de saldos existentes de dívidas de arrendatários que, embora se encontrem registadas em tribunal, muito dificilmente serão recuperadas.

Em termos absolutos, existiu nos custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas um valor superior ao estimado em 138.345,82 euros que tem diretamente a ver com a valorização dos metais comercializados pela Associação e pela variação das quantidades compradas, ou seja, com um aumento de quantidades compradas e com o seu mais elevado valor face ao projetado em orçamento.

Observando-se os desvios mais significativos, no lado das receitas, o que mais se destaca provem da soma das rubricas de vendas e serviços prestados e de outros rendimentos e ganhos que foi superior ao estimado em 144.002.52 € o que se justifica, em parte, por uma realização de receitas dos rendimentos provenientes do património imobiliário da Associação superior ao projetado mas também pela contrapartida de uma execução, em quantidades e em valor, de venda de metais pela Associação face ao orçamentado.

### Análise Comparativa entre os dois últimos exercícios

Rendimentos e Gastos	Períodos	
	2021	2020
Vendas e serviços prestados	746 488,94 €	593 505,26 €
Subsídios à exploração	- €	- €
Variação nos inventários da produção	- €	- €
Trabalhos para a própria entidade	- €	- €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 604 584,82 €	- 461 328,36 €
Fornecimentos e serviços externos	- 46 798,27 €	- 33 064,10 €
Gastos com o pessoal	- 73 525,89 €	- 69 517,85 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	- €	- €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- €	- €
Provisões (aumentos/reduções)	- €	- €
Outras Imparidades	- €	- €
Aumentos / reduções de justo valor	- €	- €
Outros rendimentos e ganhos	2 012,58 €	1 118,49 €
Outros gastos e perdas	- 9 331,83 €	- 5 443,47 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>14 260,71 €</b>	<b>25 269,97 €</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	- 3 925,30 €	- 4 070,60 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>10 335,41 €</b>	<b>21 199,37 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	- €	- 4,06 €
Juros e gastos similares suportados	- €	- €
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>10 335,41 €</b>	<b>21 195,31 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período	- 1 867,10 €	- 3 638,16 €
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>8 468,31 €</b>	<b>17 557,15 €</b>

Em 2021 foi apurado um resultado líquido do período já depois de impostos, de 8.468,31 euros, um resultado que se considera muito satisfatório atendendo ao contexto pandémico em que se viveu durante o exercício económico e face a um aumento de custos considerável com a manutenção e reparação dos edifícios da Associação.

Existem, quando se comparam os dois últimos exercícios e tendo em linha de conta o exercício de 2021, sobre o qual o atual relatório se debruça, desvios com significado e que acabaram por ter influência direta nos resultados alcançados.

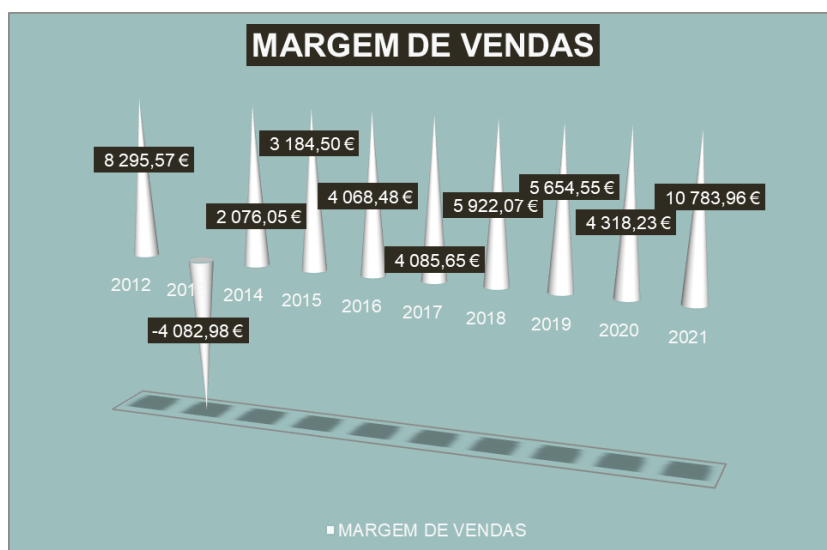
É um resultado em consonância com aquilo que tem sido alcançado nos últimos treze anos onde a exceção foi o exercício de 2016. Conclui-se, uma vez mais, que as contas de exploração da Associação são francamente sustentáveis. Os resultados operacionais – 10.335,41 € – são, como é norma, positivos e o rigor associado à gestão continua bem presente. As contas de exploração dependem, numa fatia muito considerável, da fonte de receitas proveniente dos prédios através do arrendamento das frações, e qualquer desequilíbrio nesta componente pode ter consequência ao nível dos resultados obtidos no presente e no futuro.

Podem-se apontar os seguintes fatores como sendo determinantes para os resultados alcançados:

➤ A rubrica de custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas aumentou 143.256,46 euros, mas a soma rubrica de vendas e serviços prestados teve um acréscimo de 152.983,68 euros.

➤ A rubrica de fornecimentos e serviços externos aumentou 13.734,17 euros muito participando a manutenção e reparação dos imóveis para este incremento e a de gastos com pessoal teve um acréscimo de 4.008,04 euros.

➤ A margem de vendas das matérias-primas utilizadas pelo setor foi este ano de 10.783,96 euros o que deve ser realçado.



**Simultaneamente, podem-se fazer os seguintes comentários:**

- Face a 2020, o total de gastos aumentou em 162 970,67 euros enquanto os rendimentos aumentaram em 153 877,77 euros.
- O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas aumentou por força da valorização dos metais e por um acréscimo da quantidade vendida de prata e de ouro.

- Os custos com Fornecimentos e Serviços Externos aumentaram 42% muito explicado pelo aumento da rubrica de reparação de edifícios.
- Os gastos com pessoal aumentaram por força de uma atualização da massa salarial e dos valores variáveis.
- Os gastos com amortizações foram ligeiramente inferiores aos de 2020.
- Do lado dos proveitos e ganhos, já ficou claro, pelo exposto no primeiro ponto destes comentários, que houve também um acréscimo assinalável
- A rubrica de outros gastos e perdas aumentou 80% como consequência da contabilização do valor de 3.499,99 euros como dívida incobrável..

**Tal como em anos anteriores, propõe-se que o resultado do exercício seja transferido para a conta de resultados transitados.**



## BALANÇO

Rubricas	Datas	
	2021	2020
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo Não Corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	154 764,53 €	157 999,83 €
Propriedades de Investimento	- €	- €
Ativos Intangíveis	0,01 €	0,01 €
Investimentos Financeiros	910,58 €	758,03 €
Créditos e outros ativos não correntes		
	155 675,12 €	158 757,87 €
<b>Ativo Corrente</b>		
Inventários	4 281,35 €	2 188,97 €
Clientes	20 658,94 €	16 315,01 €
Adiantamento a fornecedores	- €	- €
Estado e outros entes públicos	6 630,12 €	3 852,50 €
Capital subscrito e não realizado	- €	- €
Diferimentos	2 336,10 €	1 625,59 €
Outros ativos correntes	635,57 €	115,02 €
Caixa e depósitos bancários	50 469,60 €	63 069,65 €
	85 011,68 €	87 166,74 €
Total do ativo	240 686,80 €	245 924,61 €
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
<b>Capital Próprio</b>		
Capital realizado	14 041,16 €	14 041,16 €
Ações (quotas) próprias	- €	- €
Outros Instrumentos de Capital Próprio	- €	- €
Prémios de emissão	- €	- €
Reservas Legais	- €	- €
Outras reservas	140 241,51 €	122 684,36 €
Resultados transitados	48 661,16 €	51 280,67 €
Excedentes de valorização	- €	- €
Outras variações no capital próprio	- 20 166,11 €	- 20 166,11 €
Resultado líquido do período	8 468,31 €	17 557,15 €
Total do capital próprio	191 246,03 €	185 397,23 €
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Provisões	- €	- €
Financiamentos obtidos	483,25 €	14,43 €
Outras contas a pagar	8 052,95 €	7 936,57 €
	8 536,20 €	7 951,00 €
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	28 110,47 €	37 673,20 €
Adiantamentos de clientes	- €	- €
Estado e outros entes públicos	3 436,64 €	5 481,54 €
Accionistas / Sócios	- €	- €
Financiamentos obtidos		- €
Diferimentos	9 357,46 €	9 421,00 €
Outras contas a pagar		- €
Outros passivos correntes	- €	0,64 €
	40 904,57 €	52 576,38 €
Total do passivo	49 440,77 €	60 527,38 €
Total do capital próprio e do passivo	240 686,80 €	245 924,61 €

Da análise do Balanço da APIO em 31 de dezembro de 2021 e em confrontação com o de 2020, podem-se retirar as seguintes conclusões:

- ❖ O ativo líquido diminuiu 5.237,81 euros em resultado da evolução interligada das principais rubricas que o compõem, sendo de destacar:
  - O ativo não corrente diminuiu em 3.082,75 euros.
  - O ativo corrente apresenta uma desvalorização líquida de 2.155,06 euros em resultado dos contributos negativos da rubrica de caixa e depósitos bancários e positivos das restantes.
- ❖ O passivo decresceu 11.086,61 euros sendo de realçar:
  - Uma ligeira diminuição do passivo não corrente.
  - No passivo corrente, um decréscimo de 9.562,73 euros na conta de fornecedores.
- ❖ A situação líquida da Associação aumentou 5.848,80 € euros a que correspondem os aumentos das rubricas de resultados líquidos obtidos e de resultados transitados e a diminuição de outras reservas cifrando-se atualmente os capitais próprios em 191.246,03 euros.

*Lisboa, 7 de março de 2022.*

*A Direção*

*Carlos Alberto Nicolau Caria*  
**Presidente**

*José Maria Caeiro Bulhão*  
**Vice-Presidente**

*Eduardo Rui C. Pinto Leite*  
**Tesoureiro**

*Alexandra Paula S. de Sousa*  
**Vogal**

*Victor Manuel Montouro Soares*  
**Vogal**

## **PARECER SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DE 2021**

Senhores associados,

Em cumprimento dos estatutos da APIO – Associação Portuguesa da Indústria de Ourivesaria apresentamos parecer sobre o Relatório e Contas apresentados pela Direção da APIO – Associação Portuguesa da Indústria de Ourivesaria, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

No final do exercício analisámos os documentos apresentados pela Direção, designadamente o Relatório e Contas da Direção, as Contas de Exploração, o Balancete Geral Analítico e Mapas de Reintegrações e Amortizações.

Foram-nos prestados, quer pela Direção, quer pelos serviços e pelo Técnico de Contas, todos os esclarecimentos solicitados.

Em resultado dos exames efetuados é nossa convicção que o Relatório e Contas apresentados pela Direção satisfazem as disposições estatutárias.

O Conselho Fiscal deixou um reparo face à estrutura de custos e de rendimentos apresentada no exercício. Existe uma dependência muito grande dos rendimentos oriundos dos imóveis e não parece existir um plano de contingência face a alguma crise imobiliária que afete este tipo de rendimentos face à estrutura de custos existentes devendo ser despoletado um processo criativo que venha a gerar serviços prestados pela Associação aos seus associados que resultem no crescimento do número de associados e no aumento de receitas e que lhe permita sustentar o nível de custos existente acompanhado de uma análise dos gastos existentes mais voláteis que possam ser reduzidos.

Tendo por base as verificações efetuadas, somos de parecer:

1. Que sejam aprovados o Relatório e as Contas apresentados pela Direção, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
2. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direção.

Lisboa, 10 de março de 2022.

O Conselho Fiscal

**Hugo Mourato**  
*Presidente*

**Fernando Antunes**  
*Vice-Presidente*

**Nuno Duarte**  
*Relator*